



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040-900
Tel.: 3721-4457 E-mail: wfil@cfh.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Adaptado segundo a Resolução N° 140/2020/Cun

Nome da Disciplina: 6020-Estética	Curso: Filosofia (graduação)	Carga Horária: 90
Pré-requisitos: não há	Turma: 03307	Teórica: 90
Equivalências: FIL 5650	Fase: 3	Prática: não se aplica
Semestre: 2021/1	Tipo: (x) obrigatória () optativa	Carga Horária síncrona: 48h
Professor: Cláudia Drucker		Carga Horária assíncrona: 24h
E-mail: claudia.drucker@ufsc.br		PCC: 18h
Moodle (URL): https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=136089		
Ementa: Investigação das diversas teorias da sensibilidade produzidas na história da filosofia. Atividades de ensino, pesquisa e extensão em estética.		
Objetivos: 1- Introduzir às discussões principais na área: a) a relação entre Estética e filosofia da arte; b) o papel secundário de ambas perante outras disciplinas filosóficas; c) a relação entre arte e conhecimento, e entre beleza e verdade; d) a arte é um assunto do sentimento?; e) a beleza ainda é uma categoria importante para diferenciar a arte da não-arte?; f) arte e sociedade. 2- Introduzir à formulação histórica dessas discussões: a) a definição de arte como mimese, arte como ilusão; b) as poéticas; c) tragédia e catarse; d) as belas-artes e o gosto; e) o problema do fim da arte.		
Conteúdo Programático: A diferença entre Estética (como investigação filosófica do conceito de sensibilidade) e Filosofia da Arte (como investigação dos conceitos filosóficos inerentes à produção interpretação e apreciação da arte). Uma história em três momentos: a arte como portadora da verdade; a arte como exemplo do belo e a retomada da relação entre verdade e arte. A tragédia ática como cânone. O emprego platônico e aristotélico dos conceitos de poesia e imitação; a catarse. O cânone aristotélico e seu ocaso moderno. A purificação: suas leituras morais, fisiológicas, religiosas. O Esclarecimento; a revolução copernicana de Kant; sua influência sobre a filosofia das artes. A ascensão do gosto como faculdade autônoma. Gadamer: a “consciência” e a “distinção” estéticas. Hegel e a hermenêutica: a arte pode ser grande e pura ao mesmo tempo? O caráter de passado da arte. Tentativas de reunir novamente verdade e arte		
Metodologia (detalhar atividades síncronas e assíncronas):		

De acordo com a Resolução Normativa nº 140/2020/CUn, durante o calendário excepcional o ensino passa a ser remoto e síncrono. As aulas serão dadas mediante aplicativos de videoconferência (Zoom, etc.). Os estudantes receberão um link 30 min antes da aula, no mais tardar. A professora continuará a gravar vídeoaulas de acompanhamento que não substituem as aulas virtuais síncronas (com todos ao mesmo tempo no mesmo ambiente). Ver atividades assíncronas no quadro sinóptico. Recursos disponíveis antes da aula síncrona: atendimento individual, leitura assinalada para a aula, conforme indicada no plano de curso, em arquivo para download; áudio da aula anterior; eventuais materiais didáticos como apresentações de *slides*.

Avaliação: Os estudantes farão uma exposição síncrona (seminário) ao longo do semestre e ao final do semestre entregarão um trabalho escrito de no mínimo 3 páginas em espaço duplo, excluindo bibliografia. A exposição equivale à prática como componente curricular. Quem tiver problemas de internet no dia da apresentação deve avisar a professora com a antecedência possível para reagendamento. De acordo com a resolução 17/CUn/97, poderão fazer a prova de recuperação os que tiverem entre 3,0 e 5,5 como média final. A nota da prova de recuperação será somada à média final do curso e esta nova média, se igual ou superior a 6,0 implica em aprovação na disciplina. Os estudantes têm direito a faltar até 25% da carga horária do curso e devem usar suas faltas sabiamente, pois as aulas serão síncronas, isto é, mediante presença virtual.

Bibliografia:

As leituras básicas estão disponíveis no acervo digital do curso, no caso dos excertos de livros, e em bancos de dados abertos, como Scielo e Periódicos CAPES.

Leituras básicas:

ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução recomendada: Eudoro de Souza. São Paulo: Abril, 1973, cap. 1-15, pp. 101-125 (Outra tradução: Bruna, Jaime (trad.). Em: *Poéticas*. Aristóteles, Horácio, Longino. São Paulo: Cultrix, 1997.)

DASTUR, Françoise. *Arte no pensamento*. Em: Pessoa, F. (org.) *Arte no pensamento*. Vila Velha: Museu Vale do Rio Doce, 2006. Disponível em:

<<http://pessoaypessoa.blogspot.com/2015/07/a-arte-no-pensamento-francoise-dastur.html>>

GADAMER, Hans-Georg. *A atualidade do belo*. Em: *Hermenêutica da obra de arte*. Casanova, Marco Antônio (seleção e tradução) São Paulo: wmfmartins fontes, 2010, pp. 143-195.

KANT, Immanuel. *Análitica do belo*. In: _____. *Crítica da faculdade do juízo*. Trad. Valério Rohden e Antônio Marques. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993, excerto: §§1-22.

SÓFOCLES. *Édipo rei*. Em: _____. *A trilogia tebana: Édipo rei, Édipo em Colono e Antígona*. Kury, Mário da Gama. Rio de Janeiro: Zahar.

Leituras secundárias:

ARISTÓTELES. *Política* 1340b 30-1342a 15. Tradução de Torrieri Guimarães. São Paulo: Martin Claret, s./d.

BUARQUE, L. “É possível falar de uma estética platônica?” In: *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. I, n. 1 (jan-jun/2007), pp. 15-33. DOI: 10.22409/1981-4062/v1i1/27

GADAMER, h.-g. “Zur Einführung”, em HEIDEGGER, M.: *Der Ursprung des Kunstwerks*, Stuttgart, Reclam, 1960; traducción de Angela Ackermann Pilári en: GADAMER, H-G., *Los caminos de Heidegger*, Herder, Barcelona, 2002.

LACOSTE, Jean. *A filosofia da arte*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986, cap. 1-5 (p. 1-119).

NUNES, Benedito. *Introdução à Filosofia da arte*. Rio de Janeiro: Ática, 2000.

PLATÃO. *A república*, livros II (a partir de 376c), III (até 398b) e X (595^a-608c). Recomenda-se a tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, pp. 85-125; pp. 449-474.

PUNTE, Fernando Rey. A kaqarsis em Platão e Aristóteles (manuscrito). Disponível em: http://www.pec.ufrj.br/ousia/verb/artigo_rey.pdf (Nota: A palavra grega kátharsis está escrita no código Unicode, em que q substitui a letra grega theta. As fontes para línguas mortas e a sua adaptabilidade a computadores e internet é um assunto complexo.)

RIBEIRO, L. F. B. “Sobre a estética platônica”. In: *Visa: Cadernos de estética aplicada*, v. I, n. 1 (jan-jun/2007), pp. 1-14. DOI: 10.22409/1981-4062/v1i/26

Atividades:

Dia	Leitura	Atividade assíncrona: recursos	Atividades síncronas: recursos
16/6	Plano de ensino; introdução ao texto de Dastur	Arquivos de texto, áudios das aulas síncronas e fichamento (<i>slides</i>)	Aulas expositivas, seminários (dos estudantes), atendimento individual)
23/6	Continuação; <i>Édipo rei</i> ;		
30/6	introdução à <i>Poética</i> , cap. 1-3 (1447 ^a -1448b)		
7/7	continuação		
14/7	<i>Poética</i> 4-8 (1448b – 1451a)		
21/7	<i>Poética</i> 9-12 (1451 ^a -1452b)-		
28/7	13-15 (1452b-1454b)		
4/8	<i>Crítica da faculdade do juízo</i> , Analítica do belo, primeiro momento: §§ 1-5		
11/8	<i>Crítica da faculdade do juízo</i> , Analítica do belo, segundo momento : §§ 6-9		
18/8	<i>Crítica da faculdade do juízo</i> , Analítica do belo, terceiro momento: §§ 10-17		
25/8	<i>Crítica da faculdade do juízo</i> , Analítica do belo, quarto momento: 18-22		
1/9	Transição para a contemporaneidade: o problema do caráter de passado da arte		
8/9	Gadamer: “A atualidade do belo”		
15/9	Continuação; entrega da redação		
22/9	“Introdução à <i>Origem da obra de arte</i> ”		
29/9	Continuação; recuperação		

Observações:

São recomendações da PROGRAD:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas

e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino-aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

e) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

f) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Nota da professora: A desautorização da gravação da aula e da sua postagem para fins didáticos deverá ser formalizada por escrito (mensagem eletrônica) pelo estudante *antes* da aula ou aulas em questão. Os estudantes serão avisados da proibição, sem que o nome do colega seja mencionado.
(CD)